

INCTE 2019

IV Encontro Internacional de Formação na Docência
4th International Conference on Teacher Education

Livro de Atas Proceedings



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 3 e 4 de maio | 2019

Livro de Atas

IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

Proceedings

4th International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: IV Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de atas
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires Instituto Politécnico de Bragança
Cristina Mesquita Instituto Politécnico de Bragança
Rui Pedro Lopes Instituto Politécnico de Bragança
Elisabete Mendes Silva Instituto Politécnico de Bragança
Graça Santos Instituto Politécnico de Bragança
Raquel Patrício Instituto Politécnico de Bragança
Luís Castanheira Instituto Politécnico de Bragança
Ano: 2019
ISBN: 978-972-745-259-0
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/15084>

Instrumentos para o desenvolvimento profissional dos professores através das práticas de ensino	671
<i>Ana Cristina Silva, Cecília Costa, J. Bernardino Lopes</i>	
Kiitos@21st century preschools: um estudo de caso	682
<i>Amélia de Jesus Marchão, Susana Porto, Teresa Coelho</i>	
Learning about practice in practice	692
<i>Maja Ljubetić</i>	
Liderazgo inclusivo: impacto del equipo docente en el sistema de atención temprana	702
<i>Katia Álvarez Díaz, Inmaculada González-Falcón</i>	
Multisensorial stimulating elements in the formation of representations about the surrounding environment	713
<i>Elena Lungu, Luiza-Elena Apetrei</i>	
Processo supervisoivo na formação inicial de professores: aplicação de um modelo reflexivo	719
<i>Rosa Martins, Estrela Paulo</i>	
Promoting learner autonomy: a pedagogical experience within an Erasmus+ partnership	729
<i>Isabel Barbosa, Lúcia Dourado, Ana Redondo, Elizabeth Thomas, Siôn Phillip</i>	
Promovendo o interesse pela física: prática desenvolvida em Minas Gerais	741
<i>Maria Luiza Guimarães Dias dos Santos, Gisélia Maria Campos Ribeiro</i>	
Práticas educativas interdisciplinares e intergeracionais no ensino básico	749
<i>Pedro Cabral Mendes, Cristina Rebelo Leandro</i>	
Práticas pedagógicas de acessibilidade curricular: perspectivas de professoras do norte de Portugal	756
<i>Genileide Santos da Hora, Theresinha Guimarães Miranda, Ana Paula Loução Martins</i>	
Self-monitoring and self-evaluation in educator profession	767
<i>Anita Mandarić Vukušić, Andreja Bubić</i>	
Supervisão pedagógica na formação inicial de educadores: modelo de formação em alternância	779
<i>Isabel Tomázio Correia, Maria Manuela Matos, Sofia Figueira</i>	
Supervisão pedagógica no ensino secundário moçambicano: análise da praxis e finalidades	790
<i>Dário Santos, Lubacha Zilhão, Rogério Almoço, Cristina Martins, Maria José Rodrigues</i>	
Supervisão pedagógica numa instituição de ensino superior moçambicana: averiguando perceções	797
<i>Maria José Rodrigues, Cristina Martins, Dário Santos, Lubacha Zilhão, Rogério Almoço</i>	
The role of professional autobiography in student teacher's identity formation	809
<i>Mária Mesterhazy</i>	
Valorizar a formação de professores em equipas multidisciplinares	821
<i>Dárida Maria Fernandes, Inês Pinho</i>	
Formação Docente e Educação para o Desenvolvimento	835
A construção sociocultural do (in)sucesso escolar: uma abordagem sociológica no 1.º CEB	837
<i>Andreia Moreira, Henrique Ramalho</i>	

Supervisão pedagógica no ensino secundário moçambicano: análise da *praxis* e finalidades

Dário Santos¹, Lubacha Zilhão¹, Rogério Almoço¹, Cristina Martins^{2,3}, Maria José Rodrigues^{2,3}
darionhungue18@gmail.com, lubachazilhao@gmail.com, rogerioalmoco@ymail.com,
mcesm@ipb.pt, mrodrigues@ipb.pt

¹ *Universidade de Púnguè, Moçambique*

² *Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

³ *Instituto Politécnico de Bragança, Portugal*

Resumo

A supervisão pedagógica é uma atividade crucial na vida das organizações educativas, pois apoia e auxilia bastante o desenvolvimento de competências por parte do professor. Assim, exige-se à figura do supervisor um perfil profissional que vai desde a sua formação psicopedagógica, ao domínio científico da matéria, à abertura para aprender e até uma atitude de bom senso para ensinar o outro. É na sequência destas aceções que surge o presente trabalho como resultado de uma pesquisa realizada em escolas secundárias de uma cidade de uma província de Moçambique, cujo objetivo principal foi apurar, a partir das opiniões dos professores, a *praxis* e a finalidade de supervisão nas escolas onde trabalham. É importante referir que a pesquisa teve um carácter qualitativo e utilizou o questionário e a entrevista como instrumentos de recolha dos dados. O estudo revelou que a *praxis* da supervisão pedagógica pouco influencia o desenvolvimento de competências dos professores, dado que o perfil dos supervisores não se articula com as tendências atuais. De facto, os supervisores são elementos externos à organização, sendo funcionários de serviços governamentais nacionais ou provinciais, e, embora tenham formação psicopedagógica, muitas vezes são indivíduos de áreas científicas diferentes da área do professor. Como resultado desta situação, o processo de supervisão circunscreve-se apenas a focar ou observar poucos aspetos, como sejam a existência do plano de aula ou a indumentária (batas), a pontualidade e a assiduidade do professor. Assim, a supervisão pedagógica tem, essencialmente, uma finalidade burocrática, sendo um instrumento de rotina, utilizada para figurar no relatório da instituição.

Palavras-Chave: supervisão pedagógica, perfil do supervisor, *praxis*, finalidades.

Abstract

Pedagogical supervision is a fundamental activity in the life of educational institutions, as it aids and supports enormously the development of competencies from the teacher. It is thus required from the supervisor a profile ranging from its psycho-pedagogical training, to the scientific mastering of the subject-matter, availability to learn, and even a common-sense attitude to teaching the other. Following these actions, the present work arises as a result of a research carried in the secondary schools of one city of a district of Mozambique, whose main goal it was to ascertain from the teachers the *praxis* and purpose of supervisor in the schools where they work. It is important to mention that the

research has a qualitative character and used a questionnaire and a interview as a data gathering tools. The study showed that the praxis of pedagogical supervision does not greatly influence the development of teacher competencies, since the profile of supervisors is not in accordance with current trends, as the supervisor is an external element to the institution, being a worker of the District Board for Youth Education and Technology, as well as of the Province Board of Education, and although they do possess psycho-pedagogical training, they often originate from areas distinct from those of the teacher and, as a result, the supervision process only bears upon the following aspects: to ascertain the existence of the teachers class plan; teachers' attire (smock), assiduousness and punctuality. Thus, pedagogical supervision has more of a bureaucratic purpose because, as it can be seen, it is no more than a routine instrument used to appear in the institution's report.

Keywords: pedagogical supervision, supervisor profile, praxis, purposes.

1 Introdução

O direito à educação constitui um dos grandes objetivos do desenvolvimento do milénio. Assim, os governos membros da Organização das Nações Unidas (ONU) assumiram o compromisso não só de garantir a educação a todos, mas também de assegurar que tal educação seja de qualidade. Com o advento da Independência de Moçambique, no ano de 1975, e a introdução da primeira Constituição da República de Moçambique, o sector da educação passou a ser uma das principais prioridades do Estado. Neste contexto foram várias as reformas que o sistema educativo moçambicano sofreu desde a independência nacional até aos dias de hoje, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação. Das sucessivas alterações podem destacar-se as reformas curriculares, o livro escolar gratuito, as reformas no subsistema de formação de professores, os sistemas de acompanhamento do trabalho docente através de inspeção e supervisão pedagógica e a liberalização da atividade educativa para outros atores fora do Estado, entre outras medidas consideradas pertinentes para catapultar a qualidade na educação.

Com vista a dinamizar e tornar mais eficiente o Ensino Secundário Geral (ESG), o Ministério da Educação e Cultura (MEC) estabeleceu o Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (PCESG) (MEC, 2007), como documento orientador da ação educativa. Este documento aborda questões relativas a objetivos, política, estrutura, plano de estudos e estratégia de implementação do ESG em Moçambique. Também realça a importância do professor como o principal ator na implementação e desenvolvimento do currículo, pois cabe-lhe transformar o plano curricular em realidade, na sala de aula.

É neste âmbito que surge a presente pesquisa ligada à atividade de supervisão pedagógica que se configura de extrema importância. Para Alarcão e Tavares (1987, 2003), o supervisor tem como função ajudar o professor a tornar-se um bom profissional, com uma capacidade inovadora de tal modo que os seus alunos aprendam da melhor forma, sendo, por isso, fundamental que o supervisor possua competência científica, pedagógica e criativa.

O Ministério de Educação (MINED) (2012) reconhecendo a importância da figura do supervisor pedagógico considerou, no Plano Estratégico de Educação 2012-2016, a supervisão pedagógica como uma das formas de boa governação, competindo aos

Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT) a realização da supervisão nas escolas do ensino secundário da sua área de jurisdição (Conselho de Ministros, 2009).

Com este enquadramento, esta pesquisa, de carácter qualitativo, foi desenvolvida junto de professores da disciplina de Matemática, supervisores e um coordenador do setor de supervisão pedagógica do SDEJT, com o principal objetivo de apurar as *praxis* e a finalidade de supervisão pedagógica nas escolas onde trabalham.

2 Revisão da literatura

Esta parte do trabalho destina-se à apresentação das principais linhas teóricas subjacentes a esta temática. Assim, começa-se por expor o conceito de supervisão pedagógica que, segundo MINED (2013), é

considerada como uma atividade sistemática desenvolvida pelos técnicos pedagógicos das unidades orgânicas do Ministério da Educação, com vista a dar assistência e apoio aos professores, através de planificação, acompanhamento, coordenação, controle, avaliação e desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem na escola (p. 7).

Schön (2000) acredita que a supervisão tem como objetivo desenvolver as capacidades críticas e reflexivas sobre a ação profissional. No contexto moçambicano, a ação de supervisão nas escolas é desenvolvida pela figura do supervisor pedagógico, que é externo à organização escolar e provém dos SDEJT para apoiar, auxiliar, discutir e assistir às atividades desenvolvidas pelo professor na sala de aula (Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MEDH), 2016). Acima de tudo, o supervisor tem o papel de refletir junto com os professores sobre os problemas do processo de ensino e aprendizagem de modo que estejam preparados para exercer as suas funções docentes. Lima (2006) afirma que dificilmente a supervisão escolar será aceite por todos os professores da escola, principalmente no que se refere às mudanças, visto que alguns professores são muito resistentes à referida mudança.

Para o sucesso da supervisão pedagógica é exigido ao supervisor um perfil profissional que o ajude na sua relação com os professores, pois, como referem Alarcão e Tavares (1987, 2003), o “processo de supervisão deve acontecer num ambiente de afeto recíproco, um relacionamento de amizade entre colegas” (p. 69). Assim, o supervisor deve ser um indivíduo que tem conhecimento psicopedagógico, isto é, especialista da educação, colaborador, profissional, ser comunicativo, recetivo, ter abertura para ensinar e receber novas aprendizagens, compreensivo, entre outras características consideradas importantes para o sucesso das relações humanas. Na essência a supervisão, para Alarcão e Tavares (1987, 2003), deve “decorrer sem barreiras entre o supervisor e o professor, numa relação interpessoal dinâmica e encorajadora” (p. 73).

Para o MEDH (2016), o conhecimento dos diferentes documentos normativos da ação de supervisão por parte dos supervisores é um imperativo. Por isso, considera-se que, antes de entrar em contacto com a escola a supervisionar, o supervisor deve ser conhecedor de todo o conteúdo das diretrizes de supervisão pedagógica e ser capaz de explicar e utilizar todos os instrumentos de supervisão.

O processo de supervisão, de acordo com Nérici (1981), acontece seguindo três etapas: (i) planificação, etapa preparatória da atividade, em que se define o grupo alvo, os

objetivos e procedimentos a seguir; (ii) acompanhamento, período de realização da supervisão propriamente dita, em que há interação entre o supervisor e o professor; e (iii) avaliação, etapa em que se faz a verificação dos resultados a partir das recomendações da etapa anterior. Para o contexto moçambicano, o MEDH (2016) propõe como etapas do processo de supervisão pedagógica as seguintes: (i) planificação ao nível do SDEJT, com preparação dos termos de referência da supervisão; (ii) supervisão pedagógica, com observação da aula dos professores a partir de instrumentos de recolha de dados; e (iii) avaliação do trabalho realizado, através do balanço junto com o professor observado.

3 Metodologia de investigação

Esta secção do trabalho destina-se a apresentar a metodologia que foi desenvolvida na presente investigação e os instrumentos de recolha de dados capazes de aprofundar o conhecimento sobre supervisão pedagógica, que constitui o objeto de pesquisa deste trabalho. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, seguindo-se um paradigma interpretativo (Latorre, del Rincón, & Arnal, 1996; Stake, 2009). Pretendemos fazer um levantamento de opiniões e posterior análise sobre a *praxis* e finalidades da supervisão pedagógica nas sete escolas secundárias de uma cidade moçambicana.

Utilizou-se como instrumentos de recolha de dados o questionário e entrevistas semiestruturadas.

O questionário foi respondido por 37 professores da disciplina de Matemática. A escolha desta disciplina deveu-se ao facto de apresentar um baixo nível de aproveitamento pedagógico, na ordem de 35% durante o período de 2016-2018. Este instrumento era constituído por perguntas de resposta fechada e de resposta aberta, apresentadas nas seguintes categorias: (i) perfil do supervisor pedagógico, (ii) a *praxis* de supervisão pedagógica; e (iii) a finalidade de supervisão pedagógica.

Foi realizada uma entrevista ao coordenador da área da supervisão pedagógica a nível do SDEJT para colher dados sobre o perfil dos supervisores, atendendo ao seu grau académico, anos de serviço como professor e como supervisor, a área de formação e a área em que realizam a supervisão pedagógica. Aos dois supervisores foi também realizada uma entrevista incidente sobre o seu perfil e as suas funções.

Como referem Bogdan e Biklen (1994), a análise de dados envolve a organização, divisão em unidades manipuláveis, síntese, procura de padrões e descoberta de aspectos importantes dos materiais recolhidos, com o intuito de os interpretar e tornar compreensíveis. Neste estudo, a análise dos dados recolhidos passou pela organização, descrição, interpretação e síntese das informações oriundas dos dados recolhidos junto dos diferentes participantes. Desta análise emergiram os resultados destacados no ponto seguinte.

4 Apresentação e discussão dos resultados

A seguir apresentam-se os resultados obtidos na pesquisa tendo em conta as três categorias já enunciadas: o perfil dos supervisores, a *praxis* e a finalidade da supervisão pedagógica no ensino secundário.

4.1 Perfil do supervisor pedagógico no ensino secundário

Segundo o Conselho de Ministros (2009), a Estratégia Geral do Ensino Secundário 2009-2015 faz referência a que os SDEJT “têm a competência de proceder com a realização da supervisão em todas as escolas do ESG da sua área de jurisdição” (p. 62). De acordo com o coordenador da área de supervisão pedagógica no SDEJT, as escolas da cidade onde se realizou o estudo apresentam um total de cinco supervisores, sendo dois para o ensino secundário e três para o ensino primário. Todos os supervisores passaram por uma instituição de formação de professores, pelo que se pode dizer que têm formação psicopedagógica. Quanto ao grau académico de formação de nível superior dos dois supervisores, um tem formação em ensino de Geografia e outro tem formação em ensino de Química. Importa salientar que, no processo de supervisão pedagógica, o supervisor formado em ensino de Química supervisiona as disciplinas ligadas às “áreas de ciências” (Matemática, Química, Física, Biologia, Agropecuária e Desenho) e o formado em ensino de Geografia supervisiona as disciplinas ligadas à “área de letras” (Português, História, Geográfica Filosofia, entre outras).

Ainda na sequência da análise das respostas do coordenador, em relação aos anos de serviço verifica-se que os supervisores têm, em média, treze anos de experiência profissional como professores. Por conseguinte, estes são supervisores há seis anos tendo beneficiado de capacitações em matéria de supervisão pedagógica. Nóvoa (2009) considera que o supervisor deve ser um dos professores mais experientes que seja, simultaneamente, uma pessoa e um professor reconhecido pelos seus colegas.

Segundo as perspetivas teóricas de Nérici (1981) e de Alarcão e Canha (2013), os supervisores pedagógicos, para além de terem a formação psicopedagógica, devem atuar nas áreas para as quais foram formados. Tendo em conta que cada disciplina tem seu *modus operandi* (estratégias metodológicas, meios de ensino, entre outros aspetos didáticos), a supervisão pedagógica desencadeada por alguém de uma área científica diferente não se apresenta como uma tarefa fácil para ajudar o professor a desenvolver as competências desejadas para lecionar a sua disciplina.

Tendo em conta que o processo de ensino e aprendizagem é dinâmico, tentando adequar-se à realidade e condições existentes na organização escolar, um supervisor externo que não conhece a realidade escolar ao fazer a avaliação do desempenho do professor poderá não ter em atenção os aspetos reais da realização do processo de ensino e aprendizagem naquela disciplina.

4.2 A *praxis* da supervisão pedagógica nas escolas secundárias

A supervisão pedagógica não é uma atividade espontânea, obedecendo a certos procedimentos que, conforme referido, podem ser desencadeados em três etapas: planificação, acompanhamento e controle (Nérici, 1981) ou planificação, supervisão pedagógica e avaliação do trabalho realizado (MEDH, 2016).

Quanto à caracterização da *praxis* de supervisão pedagógica nas escolas secundárias em apreço, é de referir que cerca de um terço dos professores que fizeram parte do estudo não foram supervisionados nos últimos dois anos. Dos professores supervisionados, a maioria considera que o processo de supervisão não os ajuda no desenvolvimento de competências, embora Oliveira-Formosinho (2002) recorde que a figura do supervisor poderá ter um papel determinante no desenvolvimento profissional do docente, incentivando-o e apoiando-o. Os dados recolhidos indicam que a supervisão se tem

centrado, em muitos casos, em observar a existência do plano de aula, a indumentária (bata branca), a pontualidade e a assiduidade.

A observação de aulas é registada pelo supervisor recorrendo a um guião de supervisão. Após a aula observada não há um momento de diálogo e de reflexão entre o supervisor e o professor, embora as orientações emanadas pelo MEDH (2016) preconizem a necessidade de haver diálogo no final da supervisão como forma de refletir em conjunto o que foi diagnosticado na observação.

4.3 Finalidade da supervisão pedagógica nas escolas secundárias

No que diz respeito à finalidade da supervisão pedagógica, a Estratégia do ESG 2009-2015 (Conselho de Ministros, 2009) considera que a supervisão pedagógica desempenha um papel importante no apoio pedagógico às escolas secundárias.

À luz dos dados recolhidos, os professores convergem na ideia de que a supervisão pedagógica tem mais uma finalidade burocrática do que de apoio pedagógico, ideia igualmente relevada no respeitante à *praxis*. Desta feita, surge várias vezes a ideia que a atividade de supervisão apresenta-se como um elemento a constar no relatório da instituição.

Embora o MEDH (2016) preconize a supervisão pedagógica como uma atividade planificada, os professores consideram que, em muitos casos, esta ocorre esporadicamente, sobretudo quando se aproxima uma visita do supervisor do nível superior ou quando se está próximo do final do ano como forma de evidenciar o cumprimento do plano de atividades da instituição.

5 Considerações finais

A partir da análise dos resultados, é inegável a constatação do número insuficiente de supervisores pedagógicos, tendo em conta o número de escolas secundárias existentes na cidade. A existência de apenas dois supervisores do ensino secundário a nível do SDEJT, para realizar a supervisão em sete escolas, acarretou, conforme referido, a ausência de supervisão a alguns professores. Tendo-se em conta a importância da supervisão pedagógica na garantia da qualidade do ensino, apresenta-se a recomendação da necessidade de incrementar o número de supervisores e ser-lhes propiciada formação para desenvolvimento das suas funções.

Em articulação com o aspeto anterior salienta-se a questão da dissociação entre a área formação científica dos supervisores e as disciplinas em que supervisionam. Embora seja reconhecido que supervisor tenha a formação psicopedagógica, decorre do estudo e do nosso próprio posicionamento, a dificuldade em orientar e estimular o professor no seu trabalho, sobretudo no que concerne à partilha de experiências e de materiais e, sobretudo, à consideração que cada área científica tem as suas peculiaridades didáticas.

É, ainda, possível inferir que a supervisão apresenta um carácter bastante prescritivo, reconhecendo-se que o diálogo e a reflexão entre o professor e o supervisor no processo supervisivo são manifestamente insuficientes ou mesmo inexistentes. Se o papel da supervisão é determinante no desenvolvimento profissional do professor, então os resultados do estudo mostram claramente a necessidade de melhoria deste processo.

Na continuidade, desenvolvimento e aprofundamento deste estudo, pretendemos mergulhar nas questões levantadas e, fundamentados em dados empíricos e teóricos, contribuir para a apresentação de soluções e resoluções que ajudem pragmaticamente na evolução de conceções e práticas no domínio da supervisão pedagógica.

6 Referências

- Alarcão, I., & Canha, B. (2013). *Supervisão e colaboração: Uma relação para o desenvolvimento*. Porto: Porto Editora.
- Alarcão, I., & Tavares, J. (2003). *Supervisão da prática pedagógica: Uma perspetiva de desenvolvimento e aprendizagem*. (2.ª ed.). Coimbra: Almedina. (original publicado em 1987).
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.
- Latorre, A., del Rincón, D., & Arnal, J. (2003). *Bases metodológicas de la investigación educativa*. Barcelona: Ediciones Experiencia.
- Lima, E. (2006) Refletindo políticas públicas e educação. In M. Grinspun (Org.), *Supervisão e orientação educacional: Perspetivas de integração na escola*. Brasil: Cortez Editora.
- Ministério da Educação e Cultura. (2007). *Plano Curricular do Ensino Secundário Geral (PCEG)*. Maputo: INDE.
- Ministério da Educação. (2012). *Plano Estratégico da Educação 2012-2016*. Maputo: Ministério da Educação.
- Ministério da Educação. (2013). *Manual de Apoio a Supervisão Escolar*. Maputo: Ministério da Educação.
- Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano. (2016). *Diretrizes para a Supervisão Pedagógica pelos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia*. Maputo: INDE.
- Nérici, E. G. (1981). *Introdução à supervisão escolar*. São Paulo: Editora Atlas.
- Nóvoa, A. (2009). Para una formación de profesores construída dentro de la profesión. *Revista de Educación*, 350, 203–218.
- Oliveira-Formosinho, J. (2002). *A supervisão na formação de professores: Da sala à escola*. Porto: Porto Editora.
- Schön, D. A. (2000). *Educando o profissional reflexivo: Um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Stake, R. (2009). *A arte da investigação com estudos de caso* (2.ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Legislação

- Conselho de Ministros. (2009). *Estratégia do Ensino Secundário Geral 2009–2015*. Maputo, Moçambique.